

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Barroco	2
Barroco 1601/1768	2
Características.....	2
Gregório de Matos Guerra – “Boca do Inferno”	2
Padre Antonio Vieira	4

Barroco

Barroco 1601/1768

O Barroco é uma escola literária que apresenta uma complexidade de concepção. Antes de começar a ler e analisar os textos dessa escola, é preciso entender que o contexto social foi preponderante para a mudança de visão nas artes que subsequentemente vieram.

A palavra “Barroco” provém do termo “barroque” ou “barroquete”, que significa pérola de água doce, muito irregular e disforme. Esse termo caracteriza o estilo literário adotado na época, que primou pela inconstância e pela dualidade.

Características

- O Cultismo, que consiste fundamentalmente em utilizar largamente figuras de estilo, valendo-se de jogos de palavras para construir a imagem que se pretende passar no texto. Gôngora é seu maior representante.
- O conceptismo baseia-se na utilização de jogos de ideias, buscando a persuasão, o convencimento. No Brasil, o autor mais utilizou tal recurso foi o Padre Antonio Vieira.

→ Para compreender a estética, basta lembrar as palavras-chave:

- Desequilíbrio.
- Dualidade.
- Insegurança Existencial.
- Angústia.

→ O que gerou na arte:

- Contradições: transitório X eterno; claro X escuro, pecado X perdão; religioso X pagão.

Marco para início dessa escola no Brasil: publicação da obra Prosopopéia de Bento Teixeira Pinto.

Gregório de Matos Guerra – “Boca do Inferno”

Considerado o maior poeta do Barroco brasileiro, Gregório de Matos nasceu na Bahia, onde estudou no colégio dos Jesuítas de Salvador. Vai para Lisboa e Coimbra, a fim de graduar-se em Direito Canônico.

→ Sua escrita é muito ácida e crítica, sendo que os alvos de suas críticas eram:

- Funcionários públicos corruptos.
- Unhates (comerciantes).
- Caramurus (brancos de famílias antigas e ilustres).
- O clero.
- Mulatos.
- Autoridades em geral.

→ Pode-se dividir sua obra em:

a) **Satírica:** com vocabulário debochado, termos indígenas e denúncia social.

b) **Lírica:** geralmente em sonetos. Em poucas circunstâncias, redondilhos. Há uma visão particular do amor – sagrado para D. Ângela (mulher branca) e profano para as mulatas.

c) **Religiosa ou Sacra:** temor de Deus comum aos homens barrocos.

→ Exemplos de seus poemas:

*A Jesus Cristo Nosso Senhor
Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa piedade me despido,
Porque quanto mais tenho delinqüido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.
Se basta a vos irar tanto um pecado,
A abrandar-nos sobeja um só gemido,
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.
Se uma ovelha perdida, e já cobrada
Glória tal, e prazer tão repentino
vos deu, como afirmais na Sacra História:
Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada
Cobrai-a, e não queirais, Pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.
Inconstância dos bens do mundo
Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.
Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?
Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se tristeza.
Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.*

Retrato / Dona Ângela

*Anjo no nome, Angélica na cara
Isso é ser flor, e Anjo juntamente
Ser Angélica flor, e Anjo florente
Em quem, se não em vós se uniformara?
Quem veria uma flor, que a não cortara
De verde pé, de rama florescente?
E quem um Anjo vira tão luzente
Que por seu Deus, o não idolatrara?
Se como Anjo sois dos meus altares
Fôreis o meu custódio, e minha guarda
Livrara eu de diabólicos azares
Mas vejo, que tão bela, e tão galharda
Posto que os Anjos nunca dão pesares
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.*

Padre Antonio Vieira

- Membro da Companhia de Jesus (desde 1623).
- Ordenou-se sacerdote em 1634.
- Sua obra compõe, ao mesmo tempo, a literatura brasileira e a portuguesa.
- Defendeu índios e escravos.

Sua obra é composta por 15 volumes que se alternam entre Sermões (sua principal produção), cartas, História do Futuro e Chave dos Profetas (obra inacabada).

A característica de seus sermões é, basicamente, uma união entre o que é moralizante, o que é tocante e o que é aterrorizante.

→ Seu sermão mais importante é o Sermão da Sexagésima:

- Fala sobre a arte de pregar e angariar fiéis.
- Repleto de metalinguagem.
- “Semen est verbum Dei”.

Agora torna a minha pergunta: E que faria neste caso, ou que devia fazer o semeador evangélico, vendo tão mal logrados seus primeiros trabalhos? Deixaria a lavoura? Desistiria da sementeira? Ficar-se-ia ocioso no campo, só porque tinha lá ido? Parece que não. Mas se tornasse muito depressa a buscar alguns instrumentos com que alimpar a terra das pedras e dos espinhos, seria isto desistir? Seria isto tornar atrás? – Não por certo. No mesmo texto de Ezequiel com que arguistes, temos a prova. Já vimos como dizia o texto, que aqueles animais da carroça de Deus, “quando iam não tornavam”: Nec revertebantur, cum ambularent. Lede agora dois versos mais abaixo, e vereis que diz o mesmo texto que “aqueles animais tornavam, e semelhança de um raio ou corisco”: Ibant et revertebantur in similitudinem fulguris coruscantis. Pois se os animais iam e tornavam à semelhança de um raio, como diz o texto que quando iam não tornavam? Porque quem vai e volta como um raio, não torna. Ir e voltar como raio, não é tornar, é ir por diante. Assim o fez o semeador do nosso Evangelho. Não o desanimou nem a primeira nem a segunda nem a terceira perda; continuou por diante no semear, e foi com tanta felicidade, que nesta quarta e última parte do trigo se restauraram com vantagem as perdas do demais: nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se, mediu-se, achou-se que por um grão multiplicara cento: Et fecit fructum centuplum.

EXERCÍCIOS

01. Escolha a alternativa que completa de forma correta a frase abaixo:

A linguagem _____, o paradoxo, _____ e o registro das impressões sensoriais são recursos linguísticos presentes na poesia _____.

- a) simples; a antítese; parnasiana.
- b) rebuscada; a antítese; barroca.
- c) objetiva; a metáfora; simbolista.
- d) subjetiva; o verso livre; romântica.
- e) detalhada; o subjetivismo; simbolista.

02.

Ardor em firme coração nascido;

pranto por belos olhos derramado;

incêndio em mares de água disfarçado;

rio de neve em fogo convertido:

*tu, que em um peito abrasas escondido;
tu, que em um rosto corres desatado;
quando fogo, em cristais aprisionado;
quando crista, em chamas derretido.
Se és fogo, como passas brandamente,
se és fogo, como queimas com porfia?
Mas ai, que andou Amor em ti prudente!
Pois para temperar a tirania,
como quis que aqui fosse a neve ardente,
permitiu parecesse a chama fria.*

O texto pertencente a Gregório de Matos e apresenta todas seguintes características:

- a)* Trocadilhos, predomínio de metonímias e de símiles, a dualidade temática da sensualidade e do refreamento, antíteses claras dispostas em ordem direta.
- b)* Sintaxe segundo a ordem lógica do Classicismo, a qual o autor buscava imitar, predomínio das metáforas e das antíteses, temática da fugacidade do tempo e da vida.
- c)* Dualidade temática da sensualidade e do refreamento, construção sintática por simetrias sucessivas, predomínio figurativo das metáforas e pares antitéticos que tendem para o paradoxo.
- d)* Temática naturalista, assimetria total de construção, ordem direta predominando sobre a ordem inversa, imagens que prenunciam o Romantismo.
- e)* Verificação clássica, temática neoclássica, sintaxe preciosista evidente no uso das síntese, dos anacolutos e das alegorias, construção assimétrica.

GABARITO

01 – B

02 – C